

APUSM antecipa Campanha do Agasalho e reforça mobilização solidária

Com a chegada gradual das temperaturas mais baixas, a APUSM decidiu antecipar, neste ano, o início da Campanha do Agasalho. A iniciativa começou no início de abril e segue ao longo dos meses de abril e maio, com o objetivo de arrecadar itens essenciais antes da intensificação do frio, garantindo que as doações cheguem a quem precisa no momento certo.

A antecipação faz parte de um planejamento da entidade, levando em conta a experiência de anos anteriores, quando a campanha teve início mais próximo do inverno. A proposta agora é agir de forma preventiva, reunindo roupas, calçados e cobertores com antecedência, de modo a possibilitar uma resposta mais rápida às demandas que surgem com a queda das temperaturas.

As arrecadações são destinadas a entidades assistenciais, responsáveis por fazer a distribuição às famílias atendidas. Além disso, a APUSM também deve colaborar novamente com a campanha do agasalho promovida pelo município, realizada pela Secretaria de Bem-Estar Social, fortalecendo uma parceria que já ocorre há vários anos e ampliando o alcance das doações.

Mais do que uma ação pontual, a campanha reforça a importância da solidariedade, especialmente em períodos de frio mais intenso, quando muitas pessoas enfrentam dificuldades para se proteger das baixas temperaturas. A mobilização coletiva se torna essencial para garantir mais dignidade e conforto a quem precisa, mostrando que pequenos gestos podem fazer grande diferença na vida de outras pessoas.

Para ampliar o engajamento, a campanha contará com ações ao longo do período, como a realização de aulões especiais, que também servirão como momentos de incentivo à doação. A divulgação está sendo intensificada para envolver tanto associados quanto a comunidade em geral, já que qualquer pessoa pode contribuir.

Os pontos de coleta estão localizados na entrada da academia da APUSM e também no acesso ao Salão Imembuí, facilitando a participação de quem frequenta os espaços da entidade. A orientação é para que as doações sejam de peças em bom estado, com prioridade para roupas de inverno,

calçados adequados e cobertores. Itens como roupas de verão ou calçados de salto não são aceitos.

Tradicionalmente, a Campanha do Agasalho da APUSM conta com forte adesão dos associados e da comunidade. A expectativa é, mais uma vez, mobilizar um grande número de doações, reforçando o papel social da entidade e o compromisso coletivo com o cuidado ao próximo.



Números foram apresentados em Assembleia

Obras na academia iniciam em breve

Associados pelo Brasil: Dalvan Reinert

APUSM avança na fase final de adequações do PPCI no Complexo Cultural

A APUSM está na fase final das obras de adequação ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) no Complexo Cultural, espaço que abriga diferentes atividades da entidade, entre elas a academia. Com quatro andares e uma área total superior a 7 mil metros quadrados, a estrutura passou por uma série de intervenções voltadas à segurança e à conformidade com as exigências legais.

O trabalho foi desenvolvido a partir de um planejamento detalhado, que envolveu desde o levantamento técnico das necessidades até a execução das melhorias exigidas pelo Corpo de Bombeiros. Ao longo desse processo, foram realizadas análises estruturais, ajustes na edificação e a instalação de sistemas específicos de prevenção, sempre com o objetivo de garantir mais segurança para associados, alunos e colaboradores.

Entre as principais melhorias está a instalação do sistema de sprinklers, composto por chuveiros automáticos de combate a incêndio distribuídos por toda a estrutura. Esse sistema permite uma resposta rápida em situações de emer-

gência, contribuindo para o controle inicial de incêndios. Também foi implantado um reservatório exclusivo com capacidade para 100 mil litros de água, destinado ao atendimento das demandas do PPCI no complexo.

Outro ponto importante foi a implantação do sistema de pressurização das escadas, medida que garante rotas de fuga mais seguras em caso de emergência. Com esse sistema, as escadas permanecem

livres de fumaça, facilitando a evacuação e ampliando as condições de segurança durante uma eventual necessidade de desocupação do prédio.

Segundo o gerente Rafael Flores, o andamento das obras exigiu atenção constante, especialmente em função das adequações estruturais necessárias em um prédio já em funcionamento. Ainda assim, o trabalho avançou de forma consistente ao longo dos últimos meses. Ele destaca que a equipe

está concentrada na finalização dos últimos ajustes para que o processo entre na etapa de vistorias e validações.

A expectativa é de que essa fase seja concluída até a primeira quinzena de maio. Com isso, a APUSM passa a contar com uma estrutura ainda mais preparada para atender às normas de segurança, reforçando o compromisso da entidade com o bem-estar de todos que utilizam o Complexo Cultural.



E se o melhor da sua vida ainda estiver por vir? Conexão60 abre programação de 2026 na APUSM

E se a fase mais interessante da sua vida ainda não tiver começado? É a partir dessa provocação que a APUSM dá início, no dia 27 de abril, à programação 2026 do projeto Conexão60, um convite à reflexão sobre longevidade, propósito e novas possibilidades de viver o tempo.

O encontro acontece das 18h às 20h, no Salão Imembuí, e é voltado não apenas

para o público 60+, mas para todos os associados que desejam olhar para o futuro com mais consciência, planejamento e abertura para novas experiências.

Em um cenário em que viver mais é uma realidade cada vez mais presente, o Conexão60 propõe um novo olhar sobre o envelhecimento, valorizando trajetórias, incentivando a reinvenção e estimulando a construção de projetos de vida em qualquer idade. A ideia é provocar, inspirar e mostrar que sempre há espaço para recomeços.

A mediação será da psicóloga Simone Bracht Burmeister, especialista em envelhecimento, carreira e projetos de vida 60+. Com formação em Geriatria e Gerontologia Biomédica pela PUCRS e atuação voltada ao tema da longevidade, ela trará uma abordagem sensível e atual sobre os desafios e as oportunidades de viver mais e melhor.

As inscrições são gratuitas e exclusivas para associados, podendo ser feitas pelo WhatsApp (55) 3221-4856, junto ao setor de Comunicação da APUSM (opção 3). As vagas são limitadas.

Mais do que um evento, o Conexão60 é um espaço de troca, escuta e conexão, que reforça uma ideia simples, mas poderosa: não se trata da idade que você tem, mas da vida que ainda cabe em você.



APUSM realiza assembleia e apresenta prestação de contas e ações de 2025

A APUSM realizou, no dia 15 de abril, a Assembleia Geral Ordinária, reunindo diretores, conselheiros e associados em um momento importante de transparência e acompanhamento da gestão. Na ocasião, foram apresentados a prestação de contas e o relatório de atividades referentes ao ano de 2025, permitindo uma visão ampla sobre o funcionamento e os avanços da entidade.

A abertura da assembleia foi marcada pela apresentação do balanço patrimonial, conduzida por Robson Machado, da ESCO Contabilidade, que detalhou os dados financeiros do período, incluindo receitas, despesas e investimentos realizados ao longo do ano. Em seguida, o Conselho de Curadores apresentou seu parecer, atestando a regularidade e a lisura das contas, reforçando a conformidade da gestão com as normas e práticas exigidas.

Além dos números, a assembleia também foi espaço para a apresentação das principais ações desenvolvidas pela APUSM em 2025. O presidente da entidade, Eduardo Rizzatti, destacou os projetos executados ao longo do ano, com foco na melhoria da infraestrutura e na qualificação dos serviços oferecidos aos associados.

Entre os investimentos realizados, foram evidenciadas obras como a implantação do

Espaço de Lazer, a ampliação da rampa de acesso e o desenvolvimento de estratégias voltadas à expansão da sede. As iniciativas fazem parte de um planejamento contínuo da associação, que busca acompanhar as demandas dos associados e ampliar as possibilidades de uso dos espaços.

Outro ponto ressaltado durante a apresentação foi o compromisso da gestão em manter a entidade em constante evolução, com olhar atento tanto para a sustentabilidade financeira quanto para a qualidade das estruturas e atividades disponibilizadas.

A realização da assembleia reforça o papel da participação dos associados na vida da entidade, garantindo transparência, diálogo e acompanhamento das decisões. O encontro também evidencia o compromisso da APUSM com uma gestão responsável, alinhada às necessidades da comunidade que integra a associação.



O crescimento das atividades oferecidas pela APUSM motivou a criação de uma coordenação exclusiva para as modalidades desenvolvidas no andar S1 da sede. A função passou a ser assumida pela professora Josiane Oliveira dos Santos, de 32 anos, que passa a responder diretamente pela organização, acompanhamento e qualificação das atividades.

Anteriormente, o setor era gerido em conjunto com a academia. No entanto, com a ampliação da oferta de modalidades e o aumento da participação dos associados, tornou-se necessária uma gestão mais direcionada e próxima, capaz de atender às demandas específicas desse segmento. A mudança busca dar mais eficiência aos processos internos e aprimorar a experiência dos usuários.

Atualmente, o espaço conta com 11 modalidades ativas: alongamento, yoga, pilates solo, pilates de aparelho, jump, hiit dance, ritmos, musicalização, bike indoor, funcional e dança de salão. A diversidade de opções atende a diferentes perfis de associados, desde aqueles que buscam atividades voltadas ao bem-estar e alongamento até os que preferem exercícios mais dinâmicos e de maior intensidade.

À frente da coordenação, Josiane destaca que o trabalho está focado na organização dos processos, no alinhamento da equipe e no acompanhamento contínuo da rotina das modalidades. A proposta é garantir que as atividades ocorram de forma estruturada, com qualidade e regularidade. “Tenho

APUSM fortalece setor de modalidades com coordenação específica

um perfil muito presente, tanto com a equipe quanto com os alunos, o que me permite agir com agilidade nas demandas do dia a dia”, afirma.

Essa atuação próxima permite identificar necessidades, promover ajustes e manter o funcionamento do setor de maneira eficiente. Além disso, a coordenadora ressalta que o momento é de consolidação e evolução, com o objetivo de fortalecer a equipe e qualificar ainda mais os serviços oferecidos.

A expectativa é de que o setor continue em expansão, acompanhando o interesse dos associados e ampliando as possibilidades de participação. Nesse sentido, a organização interna e o planejamento das atividades são apontados como fatores fundamentais para sustentar esse crescimento.

O acesso às modalidades permanece inalterado. As inscrições devem ser realizadas na secretaria da academia, e todas as atividades são gratuitas para os sócios, com exceção do pilates de aparelho, que possui cobrança específica.



Prof. Josi está na coordenação das modalidades

Obras de ampliação da estrutura da academia da APUSM começam em breve

A academia da Associação dos Professores Universitários de Santa Maria (APUSM) deve passar por uma ampliação nas próximas semanas. A informação foi apresentada pelo presidente da entidade, Eduardo Rizzatti, durante assembleia, ao detalhar as melhorias previstas para o espaço.

Com a liberação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), a associação encaminha os preparativos para o início das obras. Parte das ações iniciais já envolve a organização do ambiente e a preparação da área que receberá novos equipamentos, incluindo o setor onde ficarão esteiras e bicicletas.

O projeto prevê um aumento de cerca de 50% na área física da academia, além da ampliação do número de aparelhos disponíveis. Foram adquiridos 16 novos equipamentos, que devem complementar a estrutura atual e diversificar as opções de exercícios.

A ampliação busca também melhorar a circulação interna e reduzir a concentração de usuários nos horários de maior movimento.

“Hoje, em alguns momentos, há uma aglomeração de pessoas. Com esse aumento, a gente consegue dar mais conforto e

melhorar a distribuição dos equipamentos”, destacou Rizzatti.

A intervenção deve ocorrer em um período relativamente curto. “A gente está trabalhando com a possibilidade de concluir até o final de maio. Talvez seja um prazo apertado, mas é uma obra que não deve se estender muito”, acrescentou o presidente.

Além da academia, a proposta inclui a possibilidade de criação de uma sala voltada a práticas de artes marciais, como jiu-jitsu e muay thai, a partir da adaptação de áreas já existentes.

O projeto também prevê a reestruturação do espaço de convivência, com a implantação de um lounge e sala de espera, além da reorganização dos acessos, que poderão ser feitos por diferentes pontos, como escada, elevador e ligação com o estacionamento.

Durante a execução das obras, a tendência é de que o funcionamento da academia seja mantido, com adequações no uso do espaço para garantir a continuidade do atendimento aos associados.



Eduardo Rizzatti, presidente da APUSM

Associados pelo Brasil: trajetórias que seguem ligadas à APUSM

Buscar novos caminhos, acompanhar a família e viver uma nova rotina são decisões que levam muitos associados da APUSM a construir suas histórias fora de Santa Maria. Mesmo assim, os vínculos com a cidade permanecem vivos, sustentados por memórias, relações e experiências que atravessam o tempo.

Nesta edição, conhecemos a trajetória de Dalvan José Reinert, 70 anos, que atualmente reside em Balneário Camboriú, em Santa Catarina.

Natural de Tijucas (SC), Dalvan chegou a Santa Maria em janeiro de 1975 para prestar vestibular para Agronomia na UFSM. Aprovado, mudou-se para a cidade poucos meses depois, iniciando uma relação que se estenderia por quase cinco décadas. Graduado em 1978, foi convidado a permanecer na Universidade como professor colaborador no Programa de Desenvolvimento das Ciências Agrárias (Prodeca), dando início a uma longa carreira acadêmica.

Ao longo dos anos, construiu uma trajetória sólida na instituição. Realizou mestrado na própria UFSM e doutorado nos Estados Unidos, na Universidade de Michigan, entre 1986 e 1990. Em 1993, tornou-se professor titular e, desde então, atuou na formação de estudantes de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, além de participar de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Também teve forte atuação administrativa, exercendo

funções como chefe de departamento, diretor de centro e vice-reitor.

Foi em Santa Maria que Dalvan também construiu sua vida pessoal, formando sua família. Seus dois filhos são naturais da cidade, e tanto a esposa quanto a filha também se graduaram pela UFSM.

A mudança para Santa Catarina veio com a aposentadoria, em setembro de 2024, encerrando um ciclo de quase meio século na Universidade. Segundo ele, o processo foi planejado com antecedência, o que tornou a transição mais tranquila. “Tudo foi muito amadurecido e, quando chegou o momento, já estava tudo organizado. Isso suavizou bastante a mudança”, relata. Ainda assim, reconhece que deixar para trás amizades construídas ao longo de décadas não é simples. “Os amigos ficam, e isso é o mais difícil de desaparecer. Na verdade, nunca se desapega.”

Ao comparar a vida em Santa Maria com a nova rotina, Dalvan destaca as diferenças de ritmo e ambiente. Enquanto a trajetória na cidade gaúcha foi marcada por uma rotina intensa de trabalho, o momento atual é de mais tranquilidade. “É difícil dizer o que é melhor ou pior. São realidades diferentes, e assim é a vida”, avalia. Ele também ressalta o papel da comunidade universitária em sua trajetória: “Foi um ambiente que sempre nos manteve com espírito jovem”.

A saudade, segundo ele, está presente em diversos aspectos do cotidiano vivido

em Santa Maria. Entre as lembranças mais marcantes estão os encontros com amigos, as confrarias, os momentos de esporte e convivência, além de hábitos simples que marcaram época. “Sinto falta das rodas de chimarrão, dos jogos de futebol com amigos por décadas e até da passadinha na ‘Boca Maldita’, perto da Galeria Chami, para um café e uma boa conversa”, recorda.

Ao olhar para trás, Dalvan resume sua relação com a cidade com gratidão: “Obrigado, Santa Maria, por ter nos recebido e nos tratado tão bem”.

Histórias como a dele mostram que, mesmo com a distância, os laços com Santa Maria e com a APUSM permanecem firmes, conectando trajetórias e mantendo vivas as raízes construídas ao longo da vida.



Dalvan Reinert, entrevistado do mês

Qual mãe merece a sua homenagem nesse Dia das Mães? Por que?

Neste Dia das Mães, a APUSM convidou seus associados a responderem à pergunta “Qual mãe merece a sua homenagem neste Dia das Mães? Por quê?”. As respostas reunidas trazem diferentes relatos e pers-

pectivas sobre a importância dessas figuras na vida de cada um.

A seguir, você confere algumas das participações enviadas pelos associados.

“

Minha homenagem vai para as minhas filhas que são mães: Luciana e Andreia. Acompanhei toda a luta de estudo, profissional e dessa nova fase de maternidade. Elas merecem.”

Antônio Porto

77 anos
professor
aposentado



“

Minha homenagem vai para todas as mães de um modo geral. Primeiro, que dia das mães é todo o dia, nossa luta é diária, o carinho é diário. E claro, em especial, a minha mãe.”

Patrícia Gomes

47 anos
gerente de
projetos



“

Eu penso que toda mãe merece a nossa admiração. Todas passam pelas dificuldades que é ser mãe. Mas é gratificante demais.”

Stifani Stürmer

45 anos
empresária



“

A minha homenagem vai para a mãe de Jesus, Nossa Senhora. É a mãe do nosso salvador e representa todas as mães.”

João Pedro de Barros

66 anos
enfermeiro apo-
sentado

